

A CULTURA ORGANIZACIONAL EM UMA EMPRESA FAMILIAR - O CASO DA LIVRARIA AURORA. *Renata Zandoná, Neusa Rolita Cavedon (orient.) (UFRGS).*

O presente estudo tem por objetivo identificar a cultura organizacional de uma empresa familiar do setor livreiro localizada em Porto Alegre. A pesquisa teve início em junho de 2006 e para sua realização utilizou-se do método etnográfico e da técnica de observação participante. Após cada ida a campo a mesma teve sua reprodução em um diário de campo. Até o momento foram elaborados quarenta e três diários de campo. Neste trabalho pode-se identificar o conceito de empresa familiar de Donnelly (1987) e Lodi (1993) que é o da empresa estar sendo gerida pela segunda geração desta família, ou seja, onde já ocorreu um processo sucessório. Também encontramos o conceito de Longenecker, Moore e Petty (1997) que diz ser necessário, para a caracterização de empresa familiar a presença de pelo menos dois membros da família na vida da empresa. Isto está presente na figura do sucessor, o qual diariamente encontra-se presente na livraria executando as funções de venda e compra de livros, por sua vez, a sua esposa, mesmo não estando presente diariamente na empresa, é quem comanda a parte financeira / contábil, recebe os pedidos de livros feitos via Internet. A cultura organizacional reflete uma desordem que faz com que os ganhos econômicos sejam de certa forma aquém daquilo que poderia se efetivar em termos de lucratividade e evidenciam, igualmente, um amor aos livros por parte do proprietário que faz com que um acervo considerável seja mantido sem a preocupação em se desfazer do mesmo, o que põe à mostra uma “afetividade” para com o objeto de comercialização, fazendo com que o emocional suplante o econômico.